ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6785

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na França ocupada, a-pesar da penosa situação em que se vive, vela-se pelas crianças com amor, com a noção nitida de que elas têm de ser protegidas contra tudo que possa molestá-las, impedindo o seu natural desenvolvimento.

Ao abrirem as aulas, foram postas á disposição das familias necessitadas, para que os filhos possam ir á escola, 125.000 senhas de calçado.

Fala-se num «mundo novo» frequentemente, mas nem sempre se encara a feliz promessa no que ela encerra de problematico.

Com que elementos se ha de operar o transito de hoje para amanhã, se a infancia não for objecto de atenções e cuidados que a tornem sã, robusta e alegre?

O velho marechal Pétain não se cansa de apontar o dever supremo:

—«Salvemos os pequeninos e inspiremos-lhe a religião da patria».

Depois da derrota que sofreu, a França estaria condenada a um deperecer constante, se não reacendesse nas almas em botão a fé ardente, a esperança imortal do seu destino.

■

O pintor Carlos Botelho, 1.º premio na Exposição Internacional de S. Francisco da California onde apresentou um quadro de «Paisagem de Lisboa», foi condecorado pelo Ministerio da Educação Nacional com o grau de Cavaleiro da Ordem de S. Tiago.

Trata-se dum artista de raça que sabe servir, trabalhar com nobresa e honrar a arte a que votou a sua existencia e o seu orgulho. Comprimentamo-lo afectuosamente.

■

Uma das instituições mais simpaticas e mais prestigiosas e influentes do Rio de Janeiro é o Club Gimnastico Português em que, há 72 anos, portugueses e brasileiros se encontram e colaboram ao serviço dos ideais de cultura fisica, espiritual e social.

A criação recente no Club Gimnastico de uma Escola de Aeronautica deu motivo a que, mais uma vez, a sua obra de autentico e eficiente patriotismo luso-brasileiro fosse posta em fóco, distinguindo-se, justamente, com ela, duas personalidades ilustres de portugueses que á sua frente se destacam: o com. Artur de Castro e o sr. Manuel José Fernandes.

■

Maria R. M. C. Pereira pregunta:

—«Por que razão existe, no meio do Jardim da Praça do Rio de Janeiro, um lago rodeado por uma grade de ferro coberta de trepadeiras?».

Conseguiu-se—esta cousa pasmosa—tapar o lago, vedando-o ás crianças que desejam descobri-lo, pondo-se no bico dos pés.

Não seria mais simples, como sugere M. B. M. C. Pereira, retirar a grade e as trepadeiras, de modo que ficasse acessivel ás mãos pequeninas e impacientes para quem a agua é uma tentação?

Aqui fica o pedido, á espera de deferimento.

■

Faleceu, em Braga, no Asilo Conde de Agrolongo, um português do Brasil que foi das maiores figuras da nossa colonia nesse país e que os revezes da fortuna levaram, em extrema miseria, a acolher-se áquele estabelecimento de assistencia particular, fundado por um português tambem ilustre que no Brasil enriqueceu e se impôs.

Chamava-se Francisco de Sousa Costa, dirigiu uma das mais importantes casas comerciais do Rio, em que presidiu tambem ás mais prestigiosas instituições portuguesas, foi condecorado pelo Governo francês e proprietario da casa habitada por Rostand.

A Imprensa portuguesa do Brasil refere-se ao triste acontecimento, com verdadeiro pesar e grande apreço pela memoria do desventurado compatriota cujo destino deplora.

O duelo anglo-germanico

LONDRES, 15—Sabe-se que bombardeiros da R. A. F. atacaram na noite passada objectivos industriais e militares no sul da Alemanha.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 15—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite a-pesar das más condições atmosfericas, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos militares no sul da Alemanha. Aviões do Comando Costeiro em serviço nocturno de patrulhas, atacaram um navio de abastecimento inimigo de tonelargem média, ao largo da costa da Noruega e outro proximo das ilhas Frizias. Nas operações realizadas durante o dia, perdeu-se um avião do Comando Costeiro».—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 15.—Na noite passada, um numero reduzido de bombardeiros britanicos voaram sobre certas comunas da Alemanha do sudoeste e do sul. As bombas incendiarias e explosivas lançadas não causaram senão estragos materiais insignificantes Segundo as informações recebidas até agora, dois aviões assaltantes foram abatidos.—(D. N. B.).

Não houve ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 15—Sobre a actividade da aviação alemã contra a Grã-Bretanha na noite de ontem, o comunicado do Ministerio do Ar diz: «Nada a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Mais um navio alemão torpedeado por um avião ao largo da Noruega

LONDRES, 15. — A agencia Reuter informa que se anuncia nesta cidade que na terça-feira á tarde foi atingido ao largo da costa norueguesa por um torpedo um navio de abastecimentos inimigo. O torpedo foi lançado por um avião «Beaufort» do comando costeiro. Este navio deve acrescentar-se aos outros três já mencionados como tendo sido bombardeados por aviões «Beaufort».—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Afundamento dum cargueiro dinamarquês

ESTOCOLMO, 15.—Estão salvos 20 tripulantes, dos 26 que se haviam perdido ontem quando o cargueiro dinamarquês de 3.000 toneladas «Honita», que transportava minerio de ferro para a Alemanha, se afundou repentinamente, após ter chocado com o cargueiro sueco de 1.000 toneladas «Bojan», ao largo da costa sueca.—(Exchange Telegraph).

Navio norueguês apresado proximo da Groenlandia

BOSTON, 15—Chegou aqui ontem, escoltado pelo navio-patrulha americano «Bear», o navio norueguês «Busko» que a marinha de guerra americana apresou o mês passado quando estava prestes a desembarcar na Groenlandia uma expedição alemã para estabelecer ali um posto de T. S. F. A bordo trazia 20 homens e uma mulher, todos noruegueses.

O navio foi levado para os estaleiros navais e a tripulação incluindo um agente da «Gestapo» foi entregue ás autoridades de immigração.—E. T.

O incidente do «Greer»

WASHINGTON, 15. — Foi oficialmente revelado que o ataque feito o mês passado contra o contratorpedeiro americano «Greer», por um submarino alemão, ao largo da costa da Islandia, se deu quando o «Greer» tentava descobrir o submarino, depois de ter recebido uma informação dum avião britanico de que ele se encontrava a cêrca de 10 milhas. Depois de perseguir durante quasi tres horas e meia, sem o atacar, um torpedo passou a cêrca de 10 metros da pôpa do contratorpedeiro. O «Greer» perdeu o contacto, mas duas horas depois os seus aparelhos de escuta deram outra vez sinal da proximidade do submarino, pelo que ele «atacou imediatamente com bombas de profundidade».—(Exchange Telegraph)

Um discurso de von Papen

sobre as relações germano-turcas

SMIRNA, 15—O embaixador do Reich, von Papen, pronunciou uma alocução por ocasião de um banquete oferecido ás autoridades turcas e á colonia alemã, na qual sublinhou primeiro que o espirito pacifico e diligente que anima Smirna deixa sentir melhor os beneficios da politica que permitiu conduzir a Turquia sem mal através do perigo. A obra grandiosa de Ataturk foi retomada por um homem, que, soldado de renome e homem de Estado de formato extraordinario, conduzirá o país, a-pesar de todos os precipicios, para um futuro feliz e para a prosperidade.

O embaixador von Papen recordou em seguida que emquanto na U. R. S. S. as maiores batalhas da historia decidem a sorte da Europa, a Turquia continua a servir a politica de paz e de progresso. Ainda há dois dias foi assinado em Ankara o tratado de comercio germano-turco. Não quero,—disse o embaixador—abusar da hospitalidade e fazer propaganda, que é coisa superflua. Mas, observando que as relações economicas entre os dois paises são baseadas nas necessidades reais dos seus povos e na estrutura das suas economias, tinha de exprimir tambem o desejo do governo alemão de que estas relações naturais e reais se possam tornar cada vez mais profundas para beneficio dos dois lados.

Continuando a sua alocução, von Papen recordou que desde que tinha tomado posse do seu lugar em Ankara, não teve senão o unico desejo de dissipar os mal-entendidos e as consiquencias nascidas de situação mundial nesta época como herança dos tratados de paz. Se tinha triunfado da sua missão, devia-o á compreensão sincera dos homens de Estado turcos, em primeiro lugar ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Saradjoglu, ao qual o liga uma amizade sincera. A repercussão do tratado de amizade de 8 de junho nos dois povos prova que além da politica há ainda outra coisa que os liga, ou sejam os laços tradicionais da fraternidade de armas que criaram as mais profundas raizes nos corações.—(D. N. B.).

O ex-presidente do Panamá

chegou á zona do canal

CRISTOBAL, (Zona do Canal do Panamá), 15—O presidente deposto da Republica do Panamá, Arias, chegou a esta cidade, vindo de Cuba. Os Estados Unidos concederam-lhe o visto. Este havia-lhe sido recusado pelo novo governo do Panamá para entrar no país.—(Exchange Telegraph).

Em setembro os Estados Unidos exportaram 155 milhões de dolares de material de guerra

WASHINGTON, 15—O presidente Roosevelt declarou ontem na Conferencia da Imprensa que as transferencias da lei de emprestimo e arrendamento em setembro atingiram o «record» total de 155 milhões de dolares. Disse que a Russia não recebeu qualquer auxilio em virtude dessa lei, até aqui. Se virá a receber tal auxilio para o futuro, isso depende do relatorio da delegação americana á Conferencia de Moscovo.

Roosevelt declarou que a Russia, entretanto, tem constantemente comprado abastecimentos nos Estados Unidos.

Além da Grã-Bretanha a China e países da America do Sul, os governos exilados da Polonia e da Noruega receberam igualmente auxilio da lei de emprestimo e arrendamento. O Presidente declarou expressamente que não via nada no desenvolvimento da actual campanha russo-germanica que lhe causasse duvidas acêrca do exito final e dos objectivos do sistema de emprestimo e arrendamento que, declarou está agora em vias de acelarar o passo.

Declarou que os carregamentos para a Grã-Bretanha no mês de setembro excederam três vezes a média dos ultimos seis meses. A maior parte das exportações americanas para a Grã-Bretanha consiste ainda em generos encomendados antes da lei de emprestimo e arrendamento, mas a proporção do material que em virtude dessa lei está a ser expedido aumenta mensalmente as exportações para a Grã-Bretanha, aumenta esse que eventualmente poderá vir a constituir a exportação inteira. Disse que o material que os Estados Unidos exportam para a Grã-Bretanha sem ser os carregamentos ao abrigo da lei de emprestimo e arrendamento) totaliza para cima de 5 biliões de dolares que a Grã-Bretanha satisfaz a pronto pagamento.—(Exchange Telegraph).

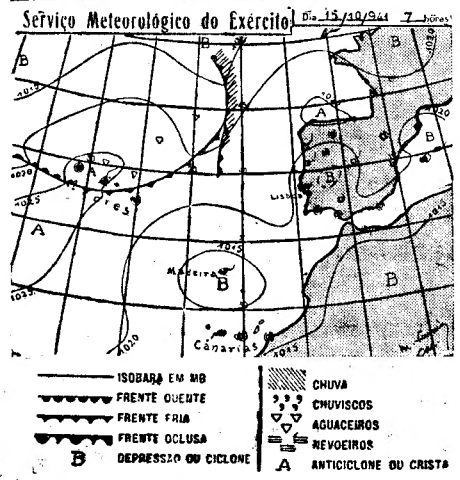
Um aviso de Roosevelt ás potencias do «eixo»

NOVA YORK, 15.—No ultimo paragrafo do prefacio para o seu proximo livro «Documentos Publicos», que conterá documentos do Estado e discursos, Roosevelt faz a declaração formal de que os Estados Unidos não esperarão pelo ataque do «eixo», antes de darem ordem ás suas forças para entrar em acção. Este prefacio, em que o Presidente comenta assuntos internos e internacionais dos ultimos anos e, frequentemente, toca em problemas da actualidade, foi impresso nas ultimas semanas, como já foi dito pelo semanario «Collier's».

Roosevelt escreve: «Já houve tempo em que podiamos dizer que não combateriamos, a não ser que fôssemos atacados e depois esperar até que chegasse o ataque fisico contra nós antes de iniciar o fogo. A tecnica da guerra moderna modificou tudo isso. Hoje o

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Permanecem as depressões muito fracas na Peninsula e na Madeira.

As perturbações no Atlantico podem ser assinaladas em latitudes mais proximas dos Açores e da Peninsula, mas nos ultimos estádios de sua evolução.

Em Portugal o ceu está geralmente pouco nublado. Formaram-se nevoeiros na região de Coimbra. Em muitos pontos das zonas Centro e Sul observa-se bruma sêca.

No arquipelago dos Açores o ceu está muito encoberto, tendo-se formado chuva fraca e nevoeiros em algumas ilhas.

No arquipelago da Madeira ainda se produziram alguns aguaceiros de ontem para hoje.

Evolução prevista:

Na perturbação assinalada entre os Açores e a Peninsula formar-se-á uma depressão secundaria, a qual, no decurso das proximas 36 horas, se aproximará da costa portuguesa.

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO — Ceu encobrindo-se no litoral. Nevoeiros em varios pontos, acompanhados por vezes de chuviscos junto á costa.

SUL — Ceu geralmente pouco nublado.

Temperatura sem grande alteração em cada zona.

Vento predominante dos quadrantes de S, fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 31,6; minima, 16,8.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,8; minima, 11º,8.*

APÊLO DUM ESTUDANTE

Um rapaz pobre que fez o 7.º ano dos liceus graças ao auxilio monetario dos seus colegas, deseja matricular-se num curso superior, para o que necessita de 610$00. Apela para a generosidade dos leitores deste jornal, no sentido de lhe ser adiantada esta importancia, em troca de serviços que prestará como empregado de escritorio.

NO CAFE' COLISEU

A'manhã, ás 21 horas: Estreia da Orquestra «Sampayo Ribeiro», composta de onze professores.

Os almoços e jantares da casa mantêm os preços de réclame.

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

Hoje pode V. Ex.ª ir apreciar um agradavel elenco artistico, de que fazem parte, entre outras Adelina Ramos, Ilda Silva, Brigida Silva, Xavier Pinto, Filipe Pinto, Augusto Pereira, Manuel Fernandes, Fernando Farinha, Jaime Santos, Miguel Ramos e Raul Nery. Alegria, guitarradas, canções de Coimbra e desgarradas.

Fernando Farinha
(miudo da Bica)

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Maria Condessa, Maria de Lourdes, José Pereira, Antonio dos Santos e estreia neste Salão, da popular cantadeira ALICE MAGINA.

Sàbado, 18, inauguração da época de inverno. 48 estreias. Marque a sua mesa.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676.

HOJE: Marcia Raquel, Deolinda de Sousa Frutuoso França e Jaime Silva. Entrada franca Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Maria Esperança, Modesto Maia, Alcidia Rodrigues e Maria Pereira. Entrada franca. Consumo 1$50.

Leia o

sempre fixe

UMA INICIATIVA DO S. P. N.

O Teatro do Povo

em terras da Murtosa

Esta iniciativa do Secretariado de Propaganda Nacional, criada para levar a distração até ás mais remotas aldeias do nosso país, terminou em terras da Murtosa a sua série de espectaculos no ano que corre.

No fim de setembro, quando a luz do mar e a da ria tece, em transparencia feliz, uma aureola de bons augurios sobre os povoados daquele concelho, um dos mais pitorescos e portanto mais dignos de visitar-se, o teatro do povo, que é realmente para o povo, armou o palco gracioso e a vista plateia na praça de Pardelhas.

Para analisar o conceito moral das obras, e, talvez ainda mais, com o fim de colher a impressão popular, deslocamo-nos da praia vizinha e passamos algumas horas na humildade sossegada da planicie mortuseira, de casas singelas, limpas e vistosas, quasi todas mostrando relativo conforto, e de tal forma apetalhadas, que lembram, a distancia, brinquedos de crianças ricas. Adornadas de canteiros floridos, alardeando mimos horticolos e jardinais, contrastam alegremente com o vestuario negro das mulheres. Sabe-se que estas trocaram as roupas de côr pelas pretas, desde que o pai, irmão, filho ou marido as deixaram, para procurar na America a abastança que lhes dê a tranquilidade no futuro; mas sabe-se tambem, porque isso se vê, que só as velhas se não preocupam com o donairoso traçado do chale fino, de compridas franjas, caindo em bico esbeltamente, abaixo da cinturinha delgada. Envolta no luto que significa saudade dos vivos ausentes, a mulher da Murtosa, crente em Deus e afeiçoada aos primores e garridice dos seus jardins, é a marca mais sóbria e ao mesmo tempo mais airosa do variado indumento português. Foram elas, com seus meneios de ave, os dentes que são pérolas e os olhos que sempre se mostram luminosamente tristes, reflectindo doirados poentes, foram elas que acorreram ao espectaculo, e, em circulo atento, odiaram sàdiamente a labareda perversa de Satanaz, e se enterneceram perante a bondade imaculada do Anjo protector dos castos amores...

*

Deveriamos regressar logo á Torreira, ao embalo marulhante da Ria e ao verde sossego dos pinhais, ou passar mais algumas horas na Murtosa?

Era certo que, ao luar, na fantasmagoria da neblina circundante, e no veludo escuro das sombras longinquas, as aguas que iriamos atravessar se assemelhariam a uma pradaria de lirios; e, no «Torreira-Bar», o empregado, Zé Portulez, mocito de olhos nostálgicamente molhados de azul, nos esperava, para «ouvir estalar as garrafas do espumante»...

«Estarei aqui até ás duas da madrugada, sempre farei algum negocio...» dissera o loiro rapazote, neto de actor espanhol, e a quem a falta de recursos não consentiu a continuação dos seus estudos seminaristas: gemendo desejos de ter uma Biblia «grande», de reler o seu livro de Psalmos, emprestado a um amigo, não desiste de voltar, sem demora, á sua arte, a fotografia: «Ai, que bom, diz ele, que divertido descobrir esses segredos que vêm nos rolos!»...

Resolvemos ficar na Murtosa, naquela noite.

E não nos arrpendemos; porque é á luz do dia que a Murtosa, como toda a verdade bela, mostra quanto vale, e mais nos prende.

Assim, sentados num dos bancos da praça de Pardelhas, assistindo ao habilidoso desmanchar do palco, á arrumação dos cenarios e da complicada maquinaria nas respectivas camionetas, pudemos observar esse outro teatro, aliciante, comovedor e humano, saido de dentro da vida do povo. Em nossa frente, num vai-vem de regateios comedidos, em voz baixa, desenrolava-se o mercado dos «sêcos»—tendas e adocicadas hortaliças, frutas, taboleiros onde se vende carne, outros com tecidos e enfeites de seda multi cor, e taboleiros de quinquilharia.

Para além desta azafama em surdina, erguendo-se calmamente na luz matinal, o vulto esguio e branco da moderna igreja de Pardelhas, cujos campanários, como os das outras igrejas espalhadas pelo populoso e plano concelho, se distinguem de longe, lembravam Deus na sua alva ascenção.

* * *

Conservamo-nos no banco da praça, agora, ante o momento vagaroso e amolecido do levantar do mercado... Surgindo da brancura sineira, os pombos pousam entre o luto airoso do povo e a nota berrante, animada, dos tecidos de seda e da quinquilharia... Sentadas, as canastras da hortaliça e da fruta vazias a seus pés,, mulheres bem penteadas e lavadas cismam, os cotovelos fincados nos joelhos, as mãos amparando o rosto...

Perto, no palco que é já esqueleto de madeira, os operarios martelam, desaparafusam, desunem paredes feitas de pinho ou casquinha;—e então, com o emocionante «marionette» fugida tristemente do teatro desarmado, e posta a representar na tortura, poética sempre bem aparelhada cena da vida, passa uma mulherinha ao nosso lado, vinda, quem sabe, lá do fundo das tristezas, das desgraças e das resignações...

Descalça, de saia de ombros e chapeu á vareira, figura sequinha e franzida de velha, com certeza boneca outrora linda, que o tempo inconsciente e desvairado transformou em logare, em soluço, em farrapo, a «Agustinha» é pobre que anda ás «esmolinhas do Senhor»; a Agustinha, com alguns tostões na mão, procura moedas de tostão, que lhe facilitem os trocos

E as camionetas do Teatro do Povo estão de abalada; acomodam-se os artistas nos seus lugares, rindo para as casas e gentes da Murtosa:—e a Agustinha, tal sincera e infeliz comediante abandonada ali pelos companheiros, o olhar sem rancores nem remorsos, conta que ha quarenta anos viveu em Vila Franca, vendeu peixe em Santarem e Alenquer, e agora, na «sua» Murtosa, chora com saudades do seu unico filho, homem feito, morto ha dois anos em Alhandra, onde estava a trabalhar, numa fragata. «Apareceu na vespera de S. Simão, havia sete dias que andava arrolado!».

Viuva, tivera o marido no Brasil, e depois de muito pedir a Deus que lh'o trouxesse mesmo sem camisa, ei-lo que um dia lhe bateu á porta, sem sequer ter para a sua mantença!

Quantos anos lhe pesam, não sabe; a sua idade deve estar no rol da igreja. Sabe, sim, que teve sempre bons modos, foi de boas contas, que todo o «mundo» de Santarem, Alenquer e Vila Franca a tratou bem, mas depois disso, ah, sim, depois disso passou os seus tormentos...

E sob o docel azul, lizo e luminoso do firmamento, na praça quasi deserta, a Agustinha, coração da Murtosa, sua dôr mais alta do que o sol, exclama:

—Porque é que Nosso Senhor, que tem a ventura de viver eternamente ao lado de Sua Mãe, nos vem tirar os filhos?! Porque é?!

Não sabemos responder-lhe. E como julgamos não dever prolongar mais a sua recordação cruciante, e por serem horas de voltar ao feitiço da Torreira, flor caida em taça de oiro, tentamos, com boas palavras, suavisar as penas da tragica mulher. Entanto, ouvindo de novo os sinos do alvo campanário da sua igreja, ela, cançada figurinha de trapos que as maldades e injurias da vida desarticularam, dirige-se atarantadamente para a casa de Deus, e assim tropeçando, assim caminhando, soluça, numa saudade dolorosa e nua:

—Estou sósinha... Deus levou-me o meu filho... e quando eu morrer, não tenho quem grite por mim, não tenho quem me chame a este mundo!...

MOISE'S DE MILNE

Foram presos 8 individuos

que se mutilavam para receber pensões

Encontram-se presos nos calabouços do Torel oito trabalhadores do porto de Lisboa, que propositadamente se feriam e mutilavam, para receber das companhias seguradoras sôbre acidentes de trabalho as respectivas pensões, de 100$00 e 150$00 semanais. Os detidos são rapazes de 17 e 20 anos, que declararam ter-se ferido nos joelhos e nos dedos, por a isso serem aconselhados pelo encarregado da descarga do carvão, o espanhol Avelino Lamas Barros, e pelo descarregador João Gaudencio Mata Cabrita, que tambem estão presos, e que pelos seus conselhos, recebiam uma percentagem sobre as pensões dos respectivos sinistrados.

A Policia procura descobrir o paradeiro dum estivador que tambem fazia parte do grupo que aconselhava os trabalhadores a ferirem-se para terem uma mensalidade das companhias de seguros. As companhias que foram vitimas dêstes casos foram «A Mundial» e a «Patria».

Além dos individuos que estão presos, a Policia procura outros.

AZAR

Francisco Valença tem uma engraçada pagina de «charge» no «Sempre Fixe» de hoje — que inicía a publicação das respostas ao «Concurso de definições», que oferece uma taça de prata ao primeiro que obtiver três cassificações.

Além de varios desenhos interessantes de Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo e Pargana, o «Fixe» insere uma pagina grafica de Botelho alusiva ao cuspo, uma caricatura de Xavier de Magalhães, por Amarelhe, «O Teatro visto por fora e visto por dentro», «Os ditos da semana», «Bicanços», «Investigações historicas do *Fixe*», «Historias fantasticas», «O segredo — alma do sossêgo», «Maximas elevadas... ao maximo...», «Uma espera de touros em Vila Franca», «Na Ilha dos Galegos», «Esta aconteceu...», «Não deixe!...», «O cuspo...», «Tudo acaba!» e «Para crianças».

DE LUTO

Estevam Gens da Silva e Brito

VILA FRANCA DE XIRA, 15. — Faleceu hoje o sr. Estevam Gens da Silva e Brito, arbitrador judicial, devendo o funeral realizar-se amanhã, pelas 17 horas, para o cemiterio desta vila.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

E' esperado hoje á tarde um «Clipper» conduzindo o sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro, e mais 25 passageiros vindos de Nova York, bem como 600 quilos de correio.

Agradecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Mário Carmona

Antonio José Serôdio, morador na Avenida Sacadura Cabral, n. 17, tendo sido operado do hidrocelo, com uma complicação grave, vem agradecer publicamente ao ilustre médico-cirurgião sr. dr. Mário Carmona, a quem deve o estar, passado pouco tempo, completamente curado.

90 %

das pessoas não lavam os dentes

E os 10 % que ficam, 5 % são mal lavados, porque julgam que lavar a boca com qualquer Pasta ou Pó, uma vez por dia é ser higienico.

Tal não é verdade

Porque a boca deve ser lavada com produtos medicinais e inofensivos para o esmalte dos dentes.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA: Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA: as estomatites mercuriais ou bismuticas.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE

— DO —

DR. RIBEIRO DE SPINOLA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to

Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 2 8842.

DR. GONÇALVES LEITÃO

Estomago, Intestinos e Figado

Das 5 ás 7 horas

Rua Garrett, 36, 1.º Telef. 2 1306

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Croner Celestino da Costa, D. Helena de Azevedo Moreira, D. Maria Geada Correia Marques, D. Maria Tete de Carvalho, D. Maria Guedes Simões, D. Isabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Cecilia Pereira de Sèves Lomelino de Freitas, D. Maria Adelaide de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Helena Goudoy de Matos Chaves, D. Deolinda Baptista de Oliveira, D. Julia de Figueiredo e D. Maria Carolina da Conceição e Silva, e a menina Alice Palmira de Sousa Machado.

CASAMENTOS

Para o sr. Mario Vieira da Rocha, foi pedida em casamento, pelo sr. Jorge Viterbo Ferreira, a sr.ª D. Maria Adelaide de Carvalho Leite Ribeiro, gentil filha da sr.ª D. Alice de Carvalho Leite Ribeiro e do sr. dr. Pedro Emauz Leite Ribeiro, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, ofereceram o sr. Fuléki e sua esposa um jantar a varias pessoas das suas relações.

No mesmo local, ofereceu um jantar a varias pessoas das suas relações o sr. Long.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santa Hedvigis, viuva.

Lausperene, está na igreja do Recolhimento de Santa Teresa de Jesus, em Carnide; ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

MUSEU DE JOSÉ MALHÔA

A Junta de Provincia da Estremadura confiou a direcção do Museu de José Malhôa ao sr. Antonio Montês, que ha anos desempenhava aquele cargo interinamente.

DR.ª SARA BENOLIEL

Regressou, de avião, de Tanger, onde foi passar as suas ferias, e retomou a sua clinica a distinta medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O teatro do Ginasio, que amanhã vai reabrir as suas portas para uma exploração de filmes de grande classe da «Tobbis—Film—Vestrich», inclue nos seus programas actos de «sketches» e de comedias ligeiras, nas quais vão colaborar exclusivamente artistas portugueses. Indigitam-se para o primeiro programa os nomes de Adelina e Aura Abranches, Samwel Dinis, Raul de Carvalho e João Villaret, este ultimo sem prejuizo dos seus trabalhos no teatro Nacional. A primeira peça a ser incluida no reportorio é um original português de Armando Vieira Pinto, com encenação de Erico Braga.

—A revista «A marcha de Lisboa», original de Alberto Barbosa, José Galhardo e Fernando Santos, musica de Raul Ferrão e Carlos Dias, em ensaios no Apolo, tem os seguintes quadros: «Segue a Marcha...»; «Terras de Portugal»; «Lisboa, casta princesa...»; «Janelas de Lisboa»; «Meu Santo Antoninho»; «Allô, boy»; «Vira-me isso»; «Romeu e Julieta»; «Lá vai Lisboa»; «A marcha da rua»; «Era uma vez...»; «Soldadinhos de chumbo»; «Bazar Infantil»; «Baptisado saloio»; «Solar da Alegria»; « O grande homem»; «A Niña Babá»; «Atraz da America»; «Saudades, do Manél»; «Madragôa»; «Higiene literaria»; «Como eles dançam»; «A traço grosso»; «Carnaval antigo»; «Carnaval moderno».

—Foi fixada para a proxima semana a estreia, no Trindade, da nova fantasia «Brincos de Princesa», cujos ensaios estão a ser dirigidos pelos realizadores Rosa Mateus e Janou.

—Deixou de fazer parte da companhia do teatro da Trindade a actriz Idalina de Oliveira. Para a mesma companhia entrou a discipula Maria Helena, que se estreou no numero «O Vira», cantado e dançado com o artista Antonio Gonçalves.

—Faleceu ha dias na Covilhã o artista Albertino Pedroso Mota, autor da revista «Covilhã á vista» e seu principal interprete em diversas revistas que se realizaram no teatro Covilhanense.

—O actor Antonio Vilar vai interpretar o galã do novo filme «O Patio das Cantigas».

—Depois dos espectaculos que se estão a realizar no Sá da Bandeira do Porto, o empresario Antonio de Macedo fará ali com uma das suas companhias, uma temporada com o reportorio ultimamente exibido no Maria Vitoria.

—Estão já a funcionar todas as aulas do Conservatorio Nacional de Lisboa.

—Na revista «Espera de Toiros», em ensaios no Variedades, a actriz Mirita Casimiro desempenha os seguintes papeis: «Shiriey dos Terremotos», «O Minuto de Vizeu», intervindo tambem num quadro patriotico sobre a data historica de 1640.

—A actriz Hortense Luz continua contratada da empresa Antonio de Macedo, devendo participar, oportunamente, do elenco duma companhia de revistas, no Porto.

—O moderno e popular baile «La Conga» vai ser dançado na revista «A marcha de Lisboa», pelos artistas Blach Daisy, Ivone Bianco e Antonio Borba.

—Carmencita Aubert obteve um exito pouco vulgar no numero «Laranjinhas» que todas as noites interpreta na revista em cena no Trindade, «O jogo da laranjinha».

«A Vida de Edison», no S. Luiz

Ha vidas que projectam luz eterna. E' o caso de Tom Edison, uma bela historia, cientifica e humana, que o S. Luiz nos apresenta. Quando uma figura se ergueu na vida com tanta beleza, destacando-se ao de cima dos outros mortais, pela sua grandeza e pelo seu genio, só um autor excepcional consegue encarnar essa figura, não a diminuindo nem apoucando.

E' o que sucede na *Vida de Edison*. Spencer Tracy, optimamente caracterizado, representa com singular elevação, dando-nos uma ideia absoluta do homem. Ha uma extraordinaria uniformidade nesta sua prodigiosa criação. Nem um momento se atraiçôa. O actor dá a impressão de ser o proprio sábio—por aquilo que sabemos dêle.

Edison constitue um espantoso caso cientifico. A sua ansia de estudo e saber é verdadeiramente infindavel. O que essa unidade cientifica, conjugada com uma vocação e intuição de predestinado, consegue, pode classificar-se de verdadeiramente extraorddinario, pois as invenções e descobertas sucedem-se, sem nunca acabar: o fonografo, a lampada electrica, a iluminação de Nova York. Mas o que tambem surpreende nesta figura dominadora é o seu desprendimento pelos bens do mundo, o goso e o dinheiro. No seu coração não ha lugar para egoismos. Ele vive longe da terra. O seu corpo, como o seu espirito, não tem vicios. Todos os seus actos são penetrados por um grande sentido de humanidade. Ha sempre sol na sua vida, no lar, como na oficina. De sorte que «A Vida de Edison» constitue ao mesmo tempo uma forte lição de moral, e um exemplo fortificante nos tempos de hoje.

O S. Luiz completa o seu notavel programa desta semana com um *desenho animado*, «*O Fauno e a Ninfa*», de superior encanto cinematografico.—*Visor 41.*

A reabertura do Gimnasio

O Gimnasio, alindado na decoração, melhorado, tornado mais confortavel, reabre amanhã as suas portas, depois de terem estado encerradas por muito tempo, para inauguração de uma nova época de espectaculos de cinema e teatro, que se anuncia sob bons auspicios dada a categoria dos filmes e os artistas que devem trabalhar no respectivo palco.

O filme que se estreia é de marca alemã e intitula-se «Opereta». E' obra que vem precedida de muita fama e basta o nome de Willy Forst para garantir a sua excelencia cinematografica e espectacular. Linda musica, lindas mulheres, uma historia amena e sugestiva, são a base dessa pelicula talhada á semelhança de outras obras que ficaram celebres e saidas tambem dos estudios germanicos.

Na semana que vem, colaborará no espectaculo o actor Villaret e, depois, estrear-se-á uma comedia desempenhada por algumas figuras conhecidas do nosso teatro!

As zonas de influencia pedagogica
dos liceus de Lisboa

Por despacho do sr. subsecretario de Estado da Educação Nacional foram determinadas as seguintes zonas de influencia pedagógica para os liceus masculinos de Lisboa:

Liceu Camões—As seguintes freguesias do concelho de Lisboa: Ameixoeira, Bemfica, Camões (só na parte situada a leste da Avenida da Liberdade e incluindo essa artéria), Campo Grande, Carnide, Charneca, Lumiar, S. Sebastião da Pedreira (só na parte que fica a leste da linha formada pelas Avenidas da Liberdade Fontes Pereira de Melo e Antonio Augusto de Aguiar, incluindo estas arterias) e S. Jorge de Arroios (só na parte que fica a oeste da Avenida Amirante Reis, excluindo esta arteria).

Liceu Gil Vicente—As seguintes freguesias do concelho de Lisboa: Anjos, Beato, Castelo, Escolas Gerais, Graça, Madalena, Monte Pedral, Olivais, Pena, Penha de França, Santo Estêvão, S. Cristóvão, S. Jorge de Arroios (na parte não atribuida ao Liceu Camões), S. Julião, S. Miguel, S. Nicolau, Santiago, Sé e Socorro.

Secção do Liceu Pedro Nunes—Concelhos de Cascais, Almada, Oeiras (na parte servida pela linha de Cascais) e Lisboa (nas freguesias da Ajuda, Alcantara e Belem).

Liceu Passos Manuel—Concelhos de Alcochete, Montijo, Almada, Arruda dos Vinhos, Barreiro, Lisboa (freguesia da Conceição Nova, Encarnação, Marquês de Pombal, Mártires, Mercês, Restauradores, Sacramento, Santa Catarina e S. José, Loures, Mafra, Moita, Oeiras (povoações servidas pela linha de Sintra), Seixal, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

Liceu Pedro Nunes—As seguintes freguesias do concelho de Lisboa: Lapa, Santa Isabel, S. Mamede, Santos-o-Velho, Camões e S. Sebastião da Pedreira (ambas estas freguesias na parte não atribuida ao Liceu Camões).

Para os liceus femininos de Lisboa não foram definidas zonas de influência pedagógica.

O PRINCIPE BERNARDOTTE
seguiu para Berlim

No avião da «Lufthansa» partiu hoje para Berlim o principe Carl Bernardotte, sobrinho do rei da Suecia.

SÓ ATÉ DOMINGO
NO TRINDADE
As ultimas representações da grande revista
O Jôgo da Laranjinha
DUAS SESSÕES
A'S 20,45 E 23 HORAS
com a seguinte
TABELA DE PREÇOS
Poltronas, 1.as Filas . . . . 12$00
Cadeiras de orquestra . 10$00
Cadeiras simples e balcão de 1.ª . . . . . 8$00
Balcão de 2.ª . . . . . 5$00
Balcão de 3.ª . . . . . 4$00
Camarotes a 35$00 e . . 25$00
Galeria . . . . . 3$00
A seguir: A NOVA FANTASIA
BRINCOS DE PRINCESA

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO no «compère»

AVENIDA Telef. 27273
HOJE E SEMPRE — A's 21 e 30 horas
A peça do momento em Lisboa
A Maria Cachucha
Exito estupendo da Companhia
MARIA MATOS

GINASIO
T. 20556
AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, 16
A's 21,30 — REABERTURA SENSACIONAL
Para apresentação do grande filme
OPERETA
Uma notabilissima super-produção da TOBIS — Distribuição da PORTUGAL FILMES
Realização de WILLY FORST
O notável realizador da «SINFONIA IMCOMPLETA» e «MASCARADA»
com Willy Forst, Maria Holst, Dora Komar, Paul Hörbiger, Lee Slezak e ainda
A FILARMONICA DE VIENA E CORPO DE BAILE E COROS DA GRANDE OPERA DE VIENA
OPERETA
Uma revolução no cinema de todos os tempos
As bilheteiras abrem amanhã às 13 horas

Amanhã, no Politeama
A «S. I. F.» APRESENTA

A mais genial criação de
BETTE DAVIS!

SÃO LUIZ Telef. 27172 A's 21 e 30
A VIDA DE EDISON
com Spencer Tracy
O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

CONDES
ESCOLA DE HEROIS
(Trois de S. Cyr)
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière.
Novo jornal de guerra

Pavilhão Português
ROBIN DOS BOSQUES
HONRA JAPONESA
No Palco: Maria Carmen, M. Condessa, A. Santos, etc.

TIVOLI
A's 21,30 TELEF. 5 0595
No que pensam as mulheres
«That uncertain feeling» com Merle Oberon e Melvyn Douglas

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Qual é o meu marido?
«The boys of Syracus» com Alan Jones, Rosemary Lane e Martha Raye

REX
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Passou uma mulher
Um hercules moderno

POLITEAMA
Telef. 26305 A's 21 e 30
ULTIMA
O GENIO DO CRIME
Um filme de Anatole Litwak com Edward Robinson, Clair Trevor e Humphrey Boggart

CENTRAL
Tf. 24881
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Mister Moto em Londres
Sinfonia dos trópicos

LYS
Tel. 48560 A's 21
A passagem do noroeste
Meu marido investiga

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Rebecca (a mulher eterna)
Marinheiros á força

EDEN
4.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CAPITOLIO
Salão e Terraço 2$00
Balalaika
Telef. 27493 — A's 21 horas
Nostradamus

ROYAL CINE PAREDE
A's 21 — Telef. 110
A ULTIMA FRONTEIRA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Lua de mel em eclipse

Nobre Martins

Faleceu hoje

inesperadamente

este nosso colega

de redacção

NOBRE MARTINS

Um ataque de «angina pectoris» vitimou hoje, ás 9 horas, o nosso querido colega de redacção Julio Nobre Martins, um dos mais antigos colaboradores do nosso jornal, onde iniciou a secção teatral «Atrás do repostelro», por forma diferente da que se usava, tão noticiosa que poderá amanhã constituir subsidio para a historia do teatro português nestes ultimos anos.

Nobre Martins fez ontem a sua vida habitual, conservando a boa disposição que o caracterizava, expressa num pitoresco de linguagem e num bondoso optimismo que o faziam geralmente estimado entre os trabalhadores da Imprensa e do teatro.

Julio Nobre Martins nasceu em Lisboa, em 10 de dezembro de 1882, no bairro da Madragôa, no que dizia ter muita honra, e era em tudo um lisboeta castiço. A sua robustez fisica devia-a, em grande parte, aos exercicios desportivos, de que foi um grande defensor, um dos primeiros e mais entusiastas, começando como tal a sua carreira de jornalista. Foi Nobre Martins quem ensinou o principe D. Luiz Filipe a andar de bicicleta e, com a sua graça de linguagem, contava haver um dia, no Campo Grande, acedido a satisfazer o apetite do seu real discipulo pelas castanhas assadas que por ali se vendiam. Tantas comeu o principe que apanhou uma indigestão —contava Nobre Martins, afirmando que o discipulo se portara muito bem ao ocultar que fôra o seu instrutor de bicicleta o culpado da complicação gastrica que no Paço foi motivo dum inquerito.

No jornal «O Seculo», a cuja redacção pertenceu muito tempo, acompanhou a propaganda republicana e, depois da proclamação do regime, passou a fazer a reportagem dos casos da rua, sem a objectividade que até então era de uso, dando-lhe uma feição jornalistica, mais emocionante. Foi então que começou a dedicar-se ao teatro, escrevendo, para estreia de José Alves da Cunha no Gimnasio, o original em 1 acto «A Volta», que agradou muito. Traduziu e arranjou tambem varias peças, como «Amo uma actriz», que Ester Leão representou no teatro de D. Maria II. Actualmente, e há já bastantes anos, era secretario do empresario sr. José Loureiro, que muito o estimava e considerava.

Os restos mortais do nosso saudoso colega ficam esta noite depositados na sede da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, á rua do Loreto, n.º 13, donde amanhã, ás 11 horas, sairá o funeral para o cemiterio da Ajuda.

A' viuva de Julio Nobre Martins, a sr.ª D. Virginia da Conceição Nobre Martins, e a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

AFUNDADO POR UM SUBMARINO

O «Côrte Real» não transportava

um grama sequer de volframio

segundo declara a própria Companhia

A emoção causada pelo afundamento do vapor português «Côrte Real» não se apagou ainda e tem provocado justa indignação na opinião publica, que não encontra a menor justificação para o atentado que se praticou contra um barco indefeso, que navegava sob a bandeira dum país neutro e se dirigia aos portos duma nação não beligerante, com a qual mantêm relações todos os países envolvidos na guerra.

Acresce a circunstancia— sabe-se agora—de que o navio não transportava volframio, como se escreveu.

Escusado será dizer que os protestos têm a nossa inteira concordancia e devem ter a de todos os portugueses que presam acima de tudo a honra nacional.

Ora a carga que se destinava ao Canadá era constituida, além dum lote pouco importante de cortiça embarcada em Lisboa, unicamente por mercadorias vindas da Suiça, e embarcadas no porto italiano de Genova, com o conhecimento absoluto e a fiscalização das autoridades italianas, mercadorias que se destinavam a Nova York.

Essa carga constava de relogios, no valor aproximado de 20.000 contos, e de anilinas. Não havia a bordo—segundo informação da Companhia, que pode facilmente ser verificada em face dos manifestos—um grama sequer de volframio, não tendo o mais pequeno afundamento a noticia publicada e posta a correr, a este respeito.

A perda do «Côrte Real» é sensivel para a nossa marinha mercante. Além da tripulação ficar desempregada, a missão deste barco era importante. Consistia, por decisão da Junta da Marinha Mercante, em trazer carvão da America destinado ao Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto. Por sinal, este barco transportava tambem para Genova, carga proveniente dos Estados Unidos, constituida por mercadorias em transito para a Suiça.

Em face de tudo isto, não podemos nem devemos ficar indiferentes perante um acto desta natureza, que fere os nossos interesses e magôa profundamente os nossos sentimentos.

A repercussão em Inglaterra

LONDRES, 15 — A Grã-Bretanha sente e manifesta grande simpatia por Portugal a proposito do afundamento do «Côrte Real». Os principais jornais publicam noticias dos seus correspondentes em Lisboa. Dentre eles destaca-se o «Times», que publica um telegrama de 350 palavras na sua primeira pagina de noticias.—(E. T.).

Desastres de viação

Pela importancia do assunto que versa, publicamos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Estimulado pela local do «Diario de Lisboa» de 13 do corrente que se refere aos recentes desastres de viação, julgo meu dever comunicar a V. algo do que a referida local me sugere:

«O descuido a impericia, a vaidade desportiva e o individualismo exagerado, são, isoladas ou combinadas, as principais causas dos desastres tão frequentes nas nossas estradas.

Como o nosso barro é cheio de impuresas, os serviços de viação poderiam aumentar os sinais, remediando assim com inteligencia a pouca prudencia de muitos condutores.

Lembrava que proximo dos altos da estrada talvez podesse ser colocado o sinal indicador do perigo e, sob o referido sinal, desenhar-se a mão para assim ser lembrado ao condutor que deve tomar a sua «mão». Alguns desastres ou algumas cólicas que se passam nesses locais, tenderiam a desaparecer.

Em alguns pontos do país onde encontramos a maldita areia espalhada nas curvas mais perigosas, existem avisos como este: estrada com areia. No caso de tal processo de conservação não poder ser substituido, porque não generalizam os referidos avisos ou os substituem pelo sinal de perigo, dado que nem todos os condutores sabem ler?

Se V. julgar oportunas estas sugestões, que o «velho Diario» as leve ao domicilio de quem possa aproveita-las.

Crente de que o incómodo que lhe dei pode dar proveito a muita gente.

Creia-me de V. etc.—**Antonio Madeira**».

Grave desastre de viação

MONTALEGRE, 15—Esta madrugada despenhou-se da estrada do Alto do Fontão, no limite do concelho de Boticas, uma camioneta pertencente ao comerciante desta vila Silva Lopes, o que originou a morte de dois lavradores que seguiam no veiculo. Houve tambem alguns feridos graves, entre os restantes passageiros.

O desastre foi devido ao facto do motorista ter adormecido ao volante.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A industria de guerra

Mais três fabricas de material

WASHINGTON, 15—O Departamento da Guerra anuncia que foi aprovada a construção de mais três fabricas de material de guerra. Empregarão, um total de 5.600 trabalhadores nas 24 horas de produção. A primeira é em Southpoint, no Estado de Ohio, e produzirá amónio; a segunda, em Wahoo, no Estado de Nebraska, fabricará bombas; e a terceira, em Brownsvill, na Pennsylvania, produzirá outros materiais de guerra.—(E. T.).

Aumento de consumo de algodão

WASHINGTON, 15—Anuncia-se oficialmente que o consumo de algodão nos Estados Unidos em setembro foi de 875.682 fardos, contra 638.235 no

MINISTRO DO INTERIOR

PORTO, 15.—O sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre titular da pasta do Interior, que esta madrugada chegou aqui, teve durante a manhã de hoje varias conferencias com os governadores civis dos distritos de aquém Douro e com elementos dirigentes das comissões distrital e concelhia da União Nacional.

Essas reuniões, que se realizaram no Grande Hotel do Porto e no Governo Civil, foram de caracter intimo e versaram sôbre o acto eleitoral a realizar no proximo domingo.

Depois do almoço o sr. ministro seguiu para Viseu.

CHEGOU HOJE DE AVIÃO

o ministro da Yugo-Eslavia em Londres

Chegou hoje de avião a Sintra, acompanhado de sua esposa, o ministro da Yugo-Eslavia em Londres. Seguirão ambos para os Estados Unidos, num «Clipper».

Tenha fé e...

jogue na casa

Campião & C.ª

116 - Rua do Amparo — Lisboa

Benghasi

foi bombardeada pela aviação inglesa

Aviões italianos efectuaram um «raid» a Malta

ROMA, 15.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante o dia de ontem, o inimigo efectuou novos ataques, contra uma parte das nossas posições na frente de Tobruk, os quais foram repelidos. Foram feitos alguns prisioneiros; foram destruidos elementos mecanizados inimigos. A cidade de Benghasi foi submetida a duas incursões aereas, sucessivas, com lançamento de bombas explosivas e incendiarias, as quais danificaram, principalmente, os bairros arabes. Lamentam-se 23 mortos e alguns feridos, na sua maior parte entre a população libica.

Noticias ulteriores sobre a acção de Amba Ghiorghis (sector de Gondar), a que se faz referencia no comunicado de 9 de outubro, confirmam as graves perdas sofridas pelo inimigo; mais de 250 mortos ficaram sobre o terreno. A aviação inglesa atacou, sem resultado, as nossas posições de Walag.

Durante esta noite, formações de bombardeamento da Real Aeronautica levaram a efeito uma acção contra a base naval de La Valletta (Malta): foram, eficazmente, atingidos todos os objectivos. Todos os aviões regressaram á base».—(R. R.).

«Raid» aereo a Malta

LA VALETTA, 15—Ontem de manhã cedo uma pequena formação de caças inimigos atravessou a costa e tentou fazer um ataque a baixa altitude, que não obteve exito. As defesas anti-aereas e caças da R. A. F. repeliram o inimigo para o mar, onde um dos aviões foi abatido. A' tarde ouviu-se novo sinal de alarme, quando alguns aviões inimigos se aproximaram da ilha, mas retiraram sem atravessar a costa.—(E. T.).

A Inglaterra e os Dominios

Declarações de Smuts

PRETORIA, 15—Segundo comunicado correspondente da Reuter o Primeiro ministro da União Sul-Africana, marechal Smuts, falando hoje no campo militar de Sonder Water, disse:—«Fomos a ponta da flecha das tropas imperiais durante a campanha da Abissinia que se cravou no Imperio de Musolini e que provocou a sua queda. Na ultima guerra, continuou Smuts, as baixas devidas a doença foram 3 vezes maiores do que aquelas devidas propriamente ás consequencias da guerra. Desta vez, porém, aquelas foram insignificantes. Tal se deve inteiramente aos excelentes serviços do Corpo de Saude sul-africano, que não podem ser ultrapassados em exercito nenhum do Mundo. Num exercito com o efectivo de 160.000 homens, 12.500 homens e mulheres fazem parte dos serviços de saude».—(E. T.).

Declarações optimistas

PRETORIA, 155.—O coronel Reitz, ministro para os Negocios Indigenas, discursando nesta cidade disse: «Não devemos ser optimistas demais, mas há fortes razões para termos fé. Já sem duvida, passámos a pior fase. O poder humano da Grã-Bretanha está intacto, ao passo que os alemães, calculando sem exageros, já tiveram 2 milhões e meio de baixas. A maior parte da mocidade que apoia Hitler já foi utilizada».—(E. T.).

Federação dos Estados Sul-Africanos

BLOENFONTEIN (Africa do Sul) 15.—A Federação de todos os Estados Sul-Africanos, após a guerra, será discutida pelo Congresso do Partido que se reunirá nesta cidade na proxima terça-feira. O Congresso será inaugurado pelo general Smuts.—(Exchange Telegraph).

Inauguraram-se

esta tarde

na Costa da Caparica

novas casas

para pescadores

Na Costa da Caparica realizou-se hoje, a entrega oficial ás familias dos pescadores desta localidade, das novas casas mandadas edificar pela Camara Municipal de Almada em substituição das de madeira e colmo onde até aqui se abrigavam os trabalhadores do mar.

Trata-se de pequenas casas com três divisões—duas salas e casa de banho—com duas portas e duas janelas, e a sua inauguração constitue uma obra de grande alcance social e benemerencia que muito vem contribuir para o desenvolvimento da assistencia aos pescadores.

A inauguração provocou justificado regozijo na população da Costa que assim, pouco a pouco, vê desaparecer as imundas e inesteticas barracas que há mais de cinquenta anos ali existem.

As casas hoje inauguradas—quatro—passam a fazer parte do bairro dos pescadores, inaugurado há anos no extremo-sul da localidade.

Desde a sua inauguração, todos os anos o referido municipio tem mandado construir novas moradias que, ao mesmo tempo que aumentam o bairro, vêm substituir as velhas barracas.

Os novos moradores das casas hoje inauguradas pagarão, possivelmente, pelo seu aluguer, um escudo por ano, a-fim-de não poderem aliená-las.

Para tomarem parte na cerimonia, deslocaram-se até á Costa o chefe do distrito, o presidente da Camara de Almada, representantes da «Legião Portuguesa», das «Casas do Povo», vereadores e outras entidades que foram recebidas, com girandolas de foguetes, por muito povo e pela Banda dos Pescadores. Organizou-se um pequeno cortejo em direcção ao Bairro onde o sr. governador civil de Setubal procedeu á inauguração, sendo lido o acto da entrega pelo sr. João Luiz da Cruz, secretario da Camara.

Partiu hoje para Londres

uma misão de oficiais portugueses

Partiram esta manhã para Londres saindo do aerodromo de Sintra, num avião da «British Overseas Airways», os srs. major Augusto Dantas Pimenta Serrão de Faria Pereira, capitão Alberto Ferreira Macedo Pinto, tenentes Eduardo Luiz de Sousa Gentil Beça e Augusto da Silva Viana, e alferes Francisco Alcide de Oliveira e Augusto José Pais Ladeira, do Grupo de Artilharia contra Aeronaves, que vão a Inglaterra em misão oficial, a convite do Governo daquele país.

Arquitectura contemporanea

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas interessantes paginas dedicadas á arquitectura contemporanea alemã, com fotografias dos modelos do edificio (em construção) dos Congressos do Partido em Nuremberg e da sala de festas do balneario monumental da «Força pela Alegria» na ilha de Rugen, da galeria interior da nova Chancelaria do Reich e da vista interior do «Estadio Alemão» de Nuremberg, projecto do profesor A. Speer (este estadio mede de comprimento 560 metros, de largura 450; e de altura 83; e a sua lotação é de 405.000 pessoas).

Numero avulso 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Os gostos não se discutem!

Por certo o de V. E.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A ABERTURA DAS AULAS

A Escola do Exercito inaugurou

o novo ano lectivo

sob a presidencia do Chefe do Estado

O Chefe do Estado presidindo á sessão na Escola do Exercito

Sob a presidencia do Chefe do Estado realizou-se esta tarde, na Escola do Exercito, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

O sr. Presidente da Republica chegou ao edificio da nossa Academia Militar pelas 15 horas. Aguardavam-no os srs. subsecretario de Estado da Guerra, generais Freitas Soares, comandante da Escola do Exercito; Pereira dos Santos, major general do Exercito; Couceiro de Albuquerque, director do Instituto de Altos Estudos Militares; Miranda Cabral, chefe do estado maior do Exercito, e Vicente de Freitas, antigo presidente do Conselho; almirante Botelho de Sousa, major general da Armada, outros oficiais superiores e todo o corpo docente da escola.

Depois de passar revista á guarda de honra, constituida por aspirantes, e de assistir ao seu desfile, o sr. general Carmona deu entrada no atrio, onde recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

A sessão realizou-se na sala do conselho escolar. O sr. general Freitas Soares declarou aberta a sessão e deu a palavra ao professor sr. major Nunes da Silva, encarregado de pronunciar a tradicional «oração de sapientia».

O orador começou por saudar o Chefe do Estado, cujo elogio fez; o subsecretario da Guerra e todos os convidados presentes, destacando o alto significado nacional da recente viagem presidencial aos Açores.

O sr. major Nunes da Silva pronunciou depois uma larga e interessante dissertação tecnica sobre «Armas portateis e metralhadoras», sendo, no final, muito aplaudido.

O Chefe do Estado entregou então os diplomas de oficiais aos aspirantes que terminaram os seus cursos, após o que se retirou, com o mesmo cerimonial.

A abertura do ano lectivo

no Colegio Militar

No Colegio Militar, inaugurou se hoje o ano lectivo.

Assistiram, além do director, sr. major Rodrigo Alvares Pereira, do sub-di ector, sr. capitão João Pereira Baptista Junio , e de todo o corpo docente, numerosos oficiais e familias dos alunos.

O discurso de abertura da sessão solene foi proferido pelo director do Colegio, e depois o professor alferes miliciano sr. Cristóvão de Sousa Lima fez a «oração de sapientia».

Foram lidos os nomes dos alunos premiados e condecorados, havendo formatura geral, seguida duma festa desportiva no campo de jogos e duma sessão cinematografica, na qual foram exibidos filmes dos Serviços Fotograficos e Cinematograficos do Exercito.

No Instituto Profissional

dos Pupilos do Exercito

No Instituto Profissional dos Pupilos do Exercitos realizou-se hoje, sem qualquer cerimonial, a abertura das aulas dos cursos complementar do comercio, medio tecnico de contabilista, complementar da industria, medio tecnico de construções, obras publicas e minas, e medio tecnico de maquinas e electrotecnica.

Assistiram o director, sr. coronel Tamagnini Barbosa, o sub-director, sr. coronel Henrique dos Santos Nogueira, e os antigos e novos professores, que fizeram aos seus alunos prelecções inaugurais dos referidos cursos.

A falta de pneus na Suiça

ZURICH, 15.—Anuncia-se de Budapeste que os serviços de omnibus na cidade serão reduzidos de metade, a partir de 16 de outubro, devido á carencia de pneus.—(E. T.).

UM ACORDO COMERCIAL

entre a Espanha e a Suiça

MADRID, 15.—Foi assinado ontem um acôrdo comercial entre a Espanha e a Suiça.—(Exchange Telegraph).

Os pedidos do Japão

O Governo de Toquio enviou uma nota diplomatica a Washington e a Moscovo protestando contra a passagem, em aguas japonesas, de navios carregados com o material de guerra norte-americano que se destina a auxiliar os sovietes. A imprensa niponica voltou a renovar os seus ataques contra os Estados Unidos. O general Brook Popham que comanda as forças aliadas do Extremo Oriente partiu inesperadamente para a Australia onde realizará varias conferencias.

Entretanto os chineses mostram uma capacidade de iniciativa que lhes deu, num prazo relativamente curto, alguns exitos apreciaveis. A chegada da missão militar e dos peritos economicos norte-americanos a Chu-King e o envio de algumas dezenas de bombardeiros a Chang-Kai-Chec explicam suficientemente o subito revigoramento das energias chinesas. A China não ignora que a diplomacia tem os seus alçapões. E quere fazer publicamente a demonstração de que a bravura dos seus soldados não deve ser indiferente ás conversações das chancelarias interessadas.

No jogo do pacto tripartido o trunfo japonês voltou a ser jogado. Em Toquio não alimentam ilusões sôbre o verdadeiro valor desse trunfo e sôbre os riscos que o jogo comporta. Em Berlim sabem que não é possivel ressuscitar os mortos e que a viagem de Matsuoka a Moscovo foi a certidão de obito das obrigações nipo-alemãs. Quaisquer que sejam as aparencias e as declarações oficiais, do plano inicial, assente em Berlim para a repartição da Eurasia em esferas de influencia resta a declaração formal do principe Konoye feita quando formou o seu terceiro e actual gabinete: o Japão ocupar-se-á, de futuro, exclusivamente com os seus proprios interesses.

E' isso que está fazendo. Mantendo a ameaça dos seus exercitos na fronteira da Mongolia, o Japão impede que as forças sovieticas do Extremo Oriente, comandadas pelo marechal Blucher, corram em defesa de Moscovo. Não interrompendo as negociações com os Estados Unidos, asseguradas pelo duplo contacto de Toyoda com o embaixador Grew e do almirante Nomura com o secretario de Estado, Cordell Hull, faz uma afirmação de boa vontade. Tudo depende dos bons olhos com que, se lêem os textos maus. Não foi o pacto tripartido elaborado precisamente para evitar um alargamento das hostilidades?

Mas a boa vontade niponica tem o seu preço. E esse não parece facil satisfazê-lo sem sacrificios essenciais. Os pedidos apresentados pelo almirante Nomura podem resumir-se assim: 1) reconhecimento do Manchuco pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha; 2) reconhecimento, pelos mesmos paises, da função especial que deve ser atribuida aos interesses japoneses no norte da China; 3) mediação americana no conflito entre a China e o Japão; 4) restabelecimento das relações economicas nipo-americanas e auxilio financeiro dos Estados Unidos; 5) retirada das tropas japonesas da China meridional; 6) abandono de todas as tentativas de expansão para o sul (Pacifico).

A paz entre os Estados Unidos e o Japão aparece assim condicionada pela liquidação rapida do conflito sino-niponico. Essa liquidação conseguir-se-ia, segundo o ponto de vista japonês, nas seguintes condições: 1) a China reconheceria a independencia do Manchuco; 2) as provincias do norte da China, entre a fronteira do Manchuco e o curso do rio Amerelo, passariam a constituir um governo autonomo; 3) na costa oriental da China entre o Manchuco e a linha Shangai-Nanquin (com exclusão destas cidades) estabelecer-se-iam bases navais japonesas; 4) a capital do novo Estado chinês seria a cidade de Han-Keu; 5) a China comprometer-se-ia a dar ao Japão toda a cooperação economica julgada necessaria.

O enunciado destas condições nada revela sôbre as intenções do Japão em relação aos sovietes. Olhando um mapa verifica-se, com facilidade, que o cerco da Siberia oriental se completaria em poucas semanas.

C. F.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Bôa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.
«Orquestra Toselli»

RAINHA DA HUNGRIA

A boa conservação de uma pele sem defeitos, exige o uso de produtos de beleza e de «maquillage» que não prejudiquem e antes mantenham a epiderme num estado constante de pureza, frescura e embelezamento.
A Água, Cremes e Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA são produtos cientificamente puros e especialmente destinados para conservar a epiderme, limpar os poros, tonificar os tecidos, embelezando-os, e evitar a formação de rugas precoces.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

BARBEIE-SE SÓ COM CREME «CLEO», PORQUE...

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.
2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.
3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.
4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.
5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00

Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*
26, R. das Flôres — Lisboa
Tel. 2 2922

Casa Anão

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO
TODAS AS PELES
TODAS AS CONFECÇÕES
R. Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 28155

Montepio Geral

SEDE EM LISBOA — RUA AUREA, 219 a 241
FILIAL NO PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 90

Efectua, entre outras operações sôbre garantias reais, as seguintes:

Compra de coupons
Aluguer de cofres fortes
Guarda de valores nas suas casas fortes
Cobrança de documentos não comerciais, entre Lisboa e Porto
Aceita depósitos na sua Caixa Económica

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

NOVA PENSÃO MADEIRENSE
RUA DA GLORIA N.º 22, 1.º — Tel. 2 5859
Recebe comensais. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio
Quartos modernamente mobilados

VILA FRANCA DE XIRA

Estevam Gens da Silva e Brito

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, devendo o funeral efectuar-se amanhã, 16, pelas 17 horas, para o cemiterio desta vila.

O III Concurso de Fotografia do Estoril

Terminou hoje o prazo da entrega dos trabalhos destinados a este III Concurso de Fotografia, organizado todos os anos pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.
Pelas provas já enviadas verifica-se que o interesse por estes concursos é cada vez maior.

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19.45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6.30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.
Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

A Feira da Piedade

em Santarem
é uma feira anual.
Portanto...
só uma vez por ano
pode assistir á Feira.
Não falte este ano
Até 19 do corrente
a C. P.
vende bilhetes especiais
válidos para regressar até o dia 20.
Informações:
—nas esatções
—no Serviço do Trafego—telefone 2 4031.

Rapidos entre Lisboa e Porto

Os comboios «rapidos» 51 e 56, que partem, respectivamente, de Lisboa e Porto ás 8 e 40, e 18 e 30, continuam a ter circulação diaria até 19 do corrente, inclusivé.

Companhia Nacional de Navegação

N/M «S. Thomé»

sairá no dia 22 do corrente mês para:

NEW YORK e NORFOLK

Para carga e passagens:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telf. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73
Telf. 1434

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE

«QUANZA»

sairá no dia 27 do corrente mês, para:

Havana (Cuba) e MEXICO (Vera Cruz)

Para carga e passagens:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 1434

Livros novos

Guiné Portuguesa, II volume, pelo major Carvalho Viegas.

Esta obra pode ser considerada um dos melhores monumentos da obra colonial portuguesa.

O sr. tenente-coronel Luiz de Carvalho Viegas tem o seu nome ligado á Guiné por uma notavel acção governativa, que abrange oito anos. Ao ocupar esse alto posto não eram pequenas as dificuldades. O sr. tenente-coronel Luiz de Carvalho Viegas, com firmeza e inteligencia, resolveu inumeros problemas, dando-lhes a solução justa e perfeita. Não é demais relembrar, ainda que rapidamente, a obra dêsse admiravel servidor do Imperio, da grande linhagem dos governadores coloniais cuja tradição vem já do seculo XV. Estavam atrasados os vencimentos dos funcionarios na metropole; por saldar varias unidades da divida da colonia; havia saldos negativos no orçamento; paralisadas as transferencias de dinheiro; urgia fazer obras importantes para o desenvolvimento economico da provincia e passou para a administração civil esta região, que já não necessitava estar sob a jurisdição militar. Ao abandonar o seu cargo de governador geral da Guiné, em virtude de ter de cumprir, na metropole, as necessarias exigencias para a promoção a coronel, o ilustre militar deixara ali uma obra imensa e proveitosa, que abrangeu todos os aspectos, entre os quais se deve destacar, com inteira justiça, o financeiro. Ninguem, pois, melhor qualificado para escrever uma vasta obra sobre a Guiné Portuguesa. Temos presente o II volume, livro dum administrador excepcional, que é, até este ponto, a historia justa, a historia clara, documentada e brilhante da sua intensiva acção. A multiplicidade dos problemas impressiona, mas sugere-nos tambem uma viva admiração pelo esforço invulgar dum homem que tão alto prestigio ali conquistou, tratando os casos mais complexos e dificeis, sem nunca falhar ao seu proprio destino.

Tenente-coronel Luiz de Carvalho Viegas

O livro dá-nos ainda uma curiosa visão da vida, costumes, pictorescos e outros valores etnograficos, que nos patenteia não só a existencia do autoctone, mas a sua alma. «Guiné Portuguesa», que é ilustrado com numerosas fotografias, graficos e um modelar mapa da colonia, vem honrar a nossa bibliografia ultramarina, ocupando um lugar de excepcional relevo.

Professor Maurice Gignoux

Convidado pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, encontra-se em Portugal o eminente geologo prof. Maurice Gignoux, director da Faculdade de Ciencias da Universidade de Grenoble, a-fim-de dar o seu parecer sobre as condições geologicas dos aproveitamentos hidro-electricos cujos prospectos estão a ser activamente elaborados pela Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

Durante a sua estadia em Portugal, o prof. Maurice Gignoux fará duas conferencias, que serão oportunamente anunciadas.

AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE-
COMENDA
E QUE TODA A GENTE EN-
COMENDA
PELO TELEFONE
60203
ENTREGA A DOMICILIO EM GARRAFAS E BILHAS COM O SELO DE GARANTIA
OLEICOLA-EXPORTADORA, L.DA
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
LISBOA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

Restaurante Clementina
Recomenda-se a quem desejar comer fora de sua casa, porque encontra nesta sempre um esmerado serviço de cozinha á portuguesa, por lista ou mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

ESTADOS-UNIDOS, 41

Lower East Side

e o café Royal

A minha segunda visita a Lower East Side, visão de New York entre 1867 e 1941, foi planeada no Café Royal, pequeno café do tipo dos velhos cafés lisboetas — Montanha, Martinho da Arcada, velha Brasileira do Chiado—, 12.ª Rua, 2.ª Avenida, *meeting place of the New York intelligentsia*, na companhia de Rosenfeld, cronista e poeta, puro citadino, conhecedor dêste canto da cidade como poucos americanos, talvez como Conrad Bercovici, historiador da vida e costumes dos ciganos, e da velha cidade de New York que, pouco a pouco, se vai perdendo, dando lugar todos os dias ao nascimento de geometricos e esguios arranha-céus.

Bercovici tem um livro notavel na vasta galeria dos seus estudos historicos *Alexandre, o Grande, o Tzar de todas as Russias*. A sua *Historia da Romenia* valeu-lhe duas facadas no ventre, endereçadas oficialmente, segundo se provou, a seu tempo, nos tribunais americanos.

O Café Royal é frequentado por escritores e actores. E' um mundo á-parte no vasto e misterioso mundo desta cidade, povoado de vidas sombrias.

Ali estavam, em exposição, nessa tarde quente de agosto, entre outros que a minha memoria não fixou, H. Leviak, S. Niger, J. Glatstein, M. I. Chainovitz, Aleph Katz, A. Risonsohn, I. Roenick, S. Asch, Louis Fisher, J. J. Singer, escritores, poetas, jornalistas que toda New York conhece e lê, uns nascidos na Europa, outros no ventre da cidade, á beira da East River.

Um dos velhos criados — tenho pena de ter esquecido o seu nome — conhece-os a todos e os titulos dos principais livros escritos pelos assiduos frequentadores do Café Royal, Martinho da Arcada ou Brasileira do Chiado da cidade de New York, e dá curiosas indicações sôbre a vida e as tendencias politicas de cada um dos notaveis frequentadores dêste tipico café do East Side, tal como o nosso João Fanco da Brasileira do Chiado.

— Não faz mal. Paga amanhã ou paga quando tiver dinheiro.

Pareceu-me até vêr, esguio, timidamente escondido por detrás dos seus oculos ovais, falando inglês melhor do que os proprios ingleses, Fernando Pessoa, mensagem que Lisboa só tardiamente compreendeu, e outros, muitos outros tipos dos cafés de Lisboa, traduzidos em varias linguas.

Até o nosso querido Anibal, o mais velho estudaite de medicina de Lisboa, a dizer a um grupo de estudantes novos:

— Os tipos não sabem nada!... Quando o Fernando chegou do cinema estava a estudar na Biblioteca!

Quasi poderia jurar que vi nessa tarde, dentro de agosto, fixando o vacuo, entre outros, Carlos Parreira, e lhe ouvi dizer, como nas nossas noites esquecidas do café Martinho, entre dois copos de café com agua, acariciando duas ultimas novidades literarias:

—«Estão no mesmo nivel intenso de realização o trecho bem dramaticamente actual sôbre *Churchill*, o carvão, avivado a giz e sanguinea, que é *Londres, capital do movimento*, e aquele *Paris invisivel*, que repassa o encantamento fervoroso dum Pulbot...».

Que saudades das madrugadas de insonia!

Foi talvez a semelhança de Rosenfeld, poeta e cronista, nascido na Russia, conduzido aos dois anos para este mundo, americano ha perto de trinta anos, que trouxe ao fundo dos meus olhos lusiadas, avidos de Portugal, a saudade de Carlos Parreira, cuja *Esmeralda de Nero* tenho entre os livros que trouxe de Portugal e são o meu Portugal no quarto do hotel.

Tive vontade de abraçar o João Franco americano, velho e tipico criado do Café Royal, intimo de escritores e poetas, tão diferente de todos os outros criados de café, dos grandes cafés de New York, que fixam desconfiados o freguez que á maneira lisboeta, se atreve a pedir um café e a escorrê-lo durante meia hora.

Os cafés de New York — bons tempos de estudante, horas perdidas ou ganhas nos cafés de Paris e Lisboa — não nasceram para servir café, nasceram, sim, para fornecer almoços ou jantares!

Cada cidade seu fuso, como diria certo lisboeta meu amigo!

Pois levei tempo a fazer compreender ao meu criado do Topps, Rua 59, entre Madison e Park, que não me maçasse e não era crime, previsto pela lei, tomar café antes do almôço e que, ás vezes, faz bem á saude e apetece passar uma boa meia hora no café, folheando um livro ou vendo através das enormes *vitrines* o movimento da cidade, e que pela *vitrine* de um café, como cantou genialmente Léon Filipe, tudo passa e a morte tambem passa.

Rosenfeld trata por tu todos os frequentadores do Café Royal, criticou seus livros, escreveu sôbre eles nas colunas do *Jewish Daily Forward*, 1897, o maior jornal em lingua *yddish* que se publica no mundo e cujo cartaz luminoso, á bôca da noite, ilumina todo o centro vital do East Side.

* * *

A's sete horas saimos os dois do Café Royal e fomos visitar Delancey Street, Essex Street, Grand Street.

Rosenfeld passou toda a sua vida nêste canto de New York e ainda hoje ali vive numa das grandes casas modernas, ultimamente construidas, Knickerbocker Village, tal como a grande aldeia conhecida pelo nome de Vladeck.

Vladeck, irmão do poeta Daniel Tscharny, que passou este ano por Lisboa a caminho dos Estados Unidos, foi um jornalista e poeta notavel que a vida politica roubou á poesia e sonhou o projecto desta aldeia, moderna e higienica, realidade e orgulho dêste canto da cidade: um bem desenhado grupo de casas baratas para operarios e emigrantes, casas rodeadas de tiras de jardim, tendo ao centro um grande parque infantil, modelo Fernanda de Castro.

Porque será que são os poetas de todos os cantos do mundo que sonham e realizam os parques infantis?

Na Grand Street, rua bem caracteristica dêste canto de cidade, visitámos uma velha casa de edições, a mais antiga livraria do bairro, cujo proprietario é um velho escritor e vende livros mais baratos quando adivinha que o freguez é devoto das letras ou camarada nas mesmas.

—O movimento editorial dos Estados Unidos é muito pequeno. Nós só publicamos dez mil volumes novos por ano... Os sindicatos asfixiam a nossa produção literaria. São raros os escritores e jornalistas que mantêm relações directas com as casas editoras ou os jornais.

Não sei se o meu cicerone gostou da observação, sei unicamente que em seguida a este grito de protesto do velho escritor e livreiro, Rosenfeld lembrou que a hora ia avançada e deviamos jantar.

Fiz sinal com a cabeça a Rosenfeld e partimos a caminho de um dos restaurantes tipicos dêste curioso e velho bairro de New York.

Este jantar custou-me dois dias a dieta hidrica e fez-me lembrar com necessidade e saudade a *giratoria morna*, estranha bebida que o João Franco prepara com agua das Pedras e na realidade faz bem ao estomago.

Dois dias passados encontrei-me ao telefone a indagar quando o *Nyassa* chegava ao porto de New York, tão grande era a saudade do «quarto» das Pedras.

Quando o *Nyassa* chegou fui a bordo encharcar-me com Pedras, bebida deliciosa que este mundo desconhece, e, felizmente, não é alcoolica. Se o fôsse teria dormido a bordo ou sido transportado ao meu hotel numa ambulancia.

Quando regressei a casa ouvi, pela primeira vez, nessa noite, a radio portuguesa: — a Beatriz Costa, em disco, na «Marcha de Benfica».

Grande final de dia. Foi uma alegria que ia estoirando comigo.

AUGUSTO D'ESAGUY.

Uma exposição de cactos

de Moreira da Silva

O distinto floricultor portuense Moreira da Silva conseguiu converter o frio *hall* do Teatro Nacional, num deslumbrante e bizarro jardim. Entre dalias, de folhas fartas e brilhantes, que se desdobram como bandeiras vitoriosas de côr, e os ultimos cravos deste Verão estonteantes de luz, vê-se uma variada e monstruosa exposição de cactos, parada de anomalias vegetais, de loucas singularidades exoticas, e de formas torturadas, que abrange mais de trezentas e oitenta variedades, nos seus dois mil vasos .A cactologia é hoje uma paixão. Portugal, terra uberrima, com o seu sol esplendoroso, naturaliza todas essas plantas, emquanto Moreira da Silva, como artista, as vai cinzelando ao capricho da sua fantasia. Este ano, entre as variedades novas, ás dezenas, aparecem três assaz curiosas. A «dithopes», que parecem seixos verdes ou rubros, macios, pequeninos— verdadeiro jogo de cinco pedrinhas; a lophophara mexicana, recentemente importada, e a cujo suco os indios emprestavam, quando mastigado, magicas virtudes de heroismo; e a estapelia gigante, cujas flores, de petalas compridas e mosqueadas, parecem antes folhas de singular recorte.

O conhecido floricultor portuense mostra-nos ainda, numerosos e curiosos enxertos, tendo, por base, a nossa figueira do inferno; «cabeças de velho», de longos cabelos; e outras variedades, por vezes disformes, verdadeira flora de pesadelo; outras, graciosas e grotescas, mas miniaturas de arvores e arbustos.

A linda exposição foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado, que ali se demorou algum tempo.

BOLSA DE LISBOA

15 de Outubro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	947$00	946$00	948$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	997$00	996$00	998$00
Consolidado 4 1/2 ° T. 10	1.030$00	1.028$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.151$00	1.154$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.033$00	1.033$00	1.034$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.475$00	1.470$00	1.480$00
Externas 1.ª carimbadas	1.475$00	1.470$00	1.490$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.490$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.500$00	1.510$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	165$00
Centenarios 4 °/.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	552$00	560$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	135$00
Portugal port. T. p	1.320$00	1.320$00	1.350$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	630$00	—	650$00
Cimentos Tejo.....	400$00	400$00	415$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	480$00
Credito Predial port...	19$00	19$00	19$50
Gás e Electricidade cp.	172$00	171$00	173$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	570$00	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	575$00
Industria Aliança	170$00	169$00	172$00
Portugal e Colonias	110$00	110$00	111$00
Nacional Navegação T. p.	578$00	575$00	580$00
Colonial de Navegação .	—	—	510$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	430$00	415$00
Ut. Farmaceutica.....	450$00	440$00	—
Portuguesa de Tabacos.	579$50	579$00	380$00
Tabacos de Portugal...	350$00	350$00	455$00
União Electrica Portug.	297$00	296$00	298$00
Cassequel.	400$00	398$00	402$00
Agricola das Neves.....	300$00	298$00	302$50
Agricultura Colonial ...	226$00	226$00	230$00
Açucar de Angola.....	650$00	649$00	655$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	109$00	109$00	109$50
Ilha do Principe.....	300$00	292$00	300$00
Zambezia T. 25.....	—	18$50	19$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/....	—	—	515$00
Norte de Portugal 5 °/. .	105$00	104$00	105$00
C. P. 6 °/.	—	145$00	150$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa..	—	—	149$00
F. N. I Moagem 5 °/. T. p.	998$00	998$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 °/. .	108$00	107$00	109$00
Buzi 5 1/2 /. T. p.....	114$00	113$00	115$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Loterias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	233$00,0	235$00,0

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

Os alemães
procuram ultrapassar Moscovo e atacar a cidade pelo oriente

LONDRES, 15.—A região de Kalinine, onde o comunicado de Moscovo diz pela primeira vez que se combate, está cêrca de 176 quilometros a noroeste de Moscovo e cêrca de 100 quilometros a noroeste de Rjev. Os observadores desta cidade julgam que o impulso germanico em tal direcção constitue talvez uma tentativa para ultrapassar Moscovo pelo norte e atacar a capital pela retaguarda.—(Exchange Telegraph).

O centro da luta

FRONTEIRA SOVIETICA, 15.—O comunicado sovietico desta noite menciona pela primeira vez Kalinine—Tver—como centro do novo sector da luta. A cidade compreende 110.000 habitantes, dos quais uma terça parte trabalha na industria mecanica textil. Kalinine está situada 166 quilometros a nordeste de Moscovo nas margens do alto Volga e é atravessada pelas linhas ferreas de Leninegrado. Até 1486, Tver foi sede de comarca dum principado autonomo e foi varias vezes devastada pelas tropas moscovitas. A importancia da cidade aumentou depois da edificação de Leninegrado, mas a criação do caminho de ferro privou-a de ser o centro de comunicações entre as duas capitais russas e a cidade conservou apenas uma grande actividade industrial especialmente textil. O Volga é perfeitamente navegavel naquele ponto.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Como foi anunciado em comunicado especial, as tropas do adversario cercadas no sector de Viasma estão agora definitivamente aniquiladas.

Na bolsa em volta de Briansk, a decomposição do inimigo continua sem cessar.

O numero de prisioneiros desta dupla batalha gigantesca aumentou para mais de 500.000 e sobe continuamente.

O conjunto dos prisioneiros sovieticos feitos desde o principio da campanha é já de mais de três milhões

Aviões de combate atacaram na noite de 15 de outubro importantes instalações militares em Moscovo.

Declararam-se varios incendios nas instalações da economia de guerra.

Ao largo de Gibraltar, um contratorpedeiro britanico foi afundado por um submarino.

A aviação britanica fez incursões na noite passada com fracas forças no oeste e no sul da Alemanha.

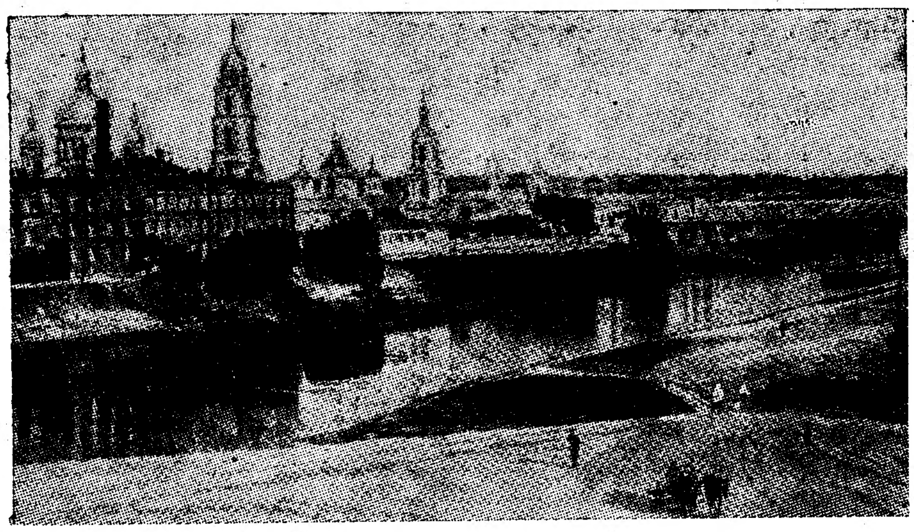
Em diferentes localidades foram causados ligeiros danos por bombas explosivas e incendiarias.

Foram abatidos seis aviões britanicos».—(D. N. B.).

Aniquilamento de importantes forças russas

BERLIM, 15—A D. N. B. foi informada, de origem militar, de que ontem os bolchevistas empreenderam muitos contra-ataques no sector de um corpo de Exercito alemão, ao sul da frente leste. Apoiados por carros de assalto do tipo mais pesado, os bolchevistas tentaram deter o incessante avanço alemão, mas foram repelidos e sofreram tremendas perdas. As forças do Reich destruiram numerosos carros de combate e fizeram muitos prisioneiros.

No sector setentrional da frente, destacamentos de assalto muito importantes dos sovietes tentaram tambem, ontem, atravessar um lago situado entre as posições alemãs e sovieticas. A tentativa foi descoberta a tempo pelas formações alemãs e foi repelida com graves perdas.—D. N. B.



Vista geral de Orel, sede dum fertil distrito agricola que fica entre Moscovo e Kharkov, onde se estão a travar violentos combates entre russos e alemães

Os combates aereos

BERLIM, 15.—Anuncia-se, de origem militar, que no sector de um corpo de Exercito alemão, na parte sul da frente leste, aviões de caça do tipo «Messerschmitt» abateram, ontem, 16 aviões sovieticos, em combates aereos. Os caças alemães não sofreram perdas. As tropas do Exercito alemão tambem alcançaram, durante o dia de ontem, importantes exitos, na defesa contra os ataques aereos russos. Num sector meridional da frente foram derrubados sete aparelhos russos pelos soldados de um corpo couraçado alemão, com o auxilio de armas de infantaria.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15—Comunicado: «Os exercitos de Timochenko ofereceram encarniçadissima resistencia, disputando palmo a palmo o terreno que têm de abandonar. Neste sector batalha-se nos campos com muita neve e florestas. Nos arredores de Viasma e na direcção de Kalinini as batalhas assumem proporções fantasticas com enormes baixas. As nossas tropas estão a efectuar retiradas ordenadas e estrategicas ao longo de toda a frente do sector central. Retiramos ontem de Mariupol, após grandes destruições. Na frente de Odessa, os romenos atacaram com importante reforços, mas foram repelidos. Na frente de Leninegrado os alemães tiveram muitas baixas e perderam abundante material. Vorochilov continua a efectuar com exito contra-ataques e a reconquistar povoações. Ontem, a esquadra russa do Baltico, destruiu muito material e causou numerosas baixas entre os efectivos que atacam Leninegrado. A noite passada, a aviação alemã tentou bombardear Moscovo, mas apenas alguns consegiram deixar cair algumas bombas que causaram pequenos estragos. Nos arredores foram abatidos 15. Estão a ferir-se formidaveis batalhas nas densas florestas existentes nas areas de Briansk e de Orel».—(United Press).

A participação dos romenos

BUCARESTE, 15.—O alto comando romeno felicita, num comunicado especial, o terceiro exercito pela brilhante vitoria, que ganhou no sector do Mar de Azov.

Por outro lado, uma proclamação do alto comando alemão declara que o exercito romeno desempenhou papel muito importante na destruição dos 21.º e 18.º exercitos sovieticos nas margens do Mar de Azov, e assinala os feitos que realizaram as tropas comandadas pelos generais Petre e Dumitrescu.—(O. F. I.).

Paraquedistas russos aniquilados junto á fronteira da Tracia

SOFIA, 15.—A aviação sovietica, que tem violado muitas vezes a neutralidade da Bulgaria, voltou a lançar no decurso da noite de 12 para 13 do corrente outros grupos de paraquedistas sôbre o territorio bulgaro, junto á fronteira da Tracia, os quais foram descobertos e aniquilados.—(R. R.).

Auxilio medico á Russia

CIDADE DO CABO, 15.—Foi aberta nesta cidade a campanha de «auxilio medico para a Russia». Espera atingir pelo menos 25 mil libras. Estão-se a fazer subscrições semelhantes ncutras partes da Africa do Sul.—(E. T.).

A base de Hangoe
voltou a ser bombardeada pela aviação germano-finlandesa

Afundamento dum barco finlandês

ESTOCOLMO, 15—Um barco mercante finlandês afundou-se no Baltico, devido a ter chocado com uma mina. Dos seus 38 tripulantes, apenas se salvaram 9, segundo informam os jornais suecos.—(United Press).

Bombardeamento de Hangoe

HELSINQUIA, 15—Formações de bombardeiros germano-finlandeses bombardearam intensamente a base naval e aerea russa de Hangoe, situada á entrada do golfo da Finlandia. Foram atingidos varios objectivos militares de importancia e na area do porto registaram-se grandes explosões, seguidas de violentos incendios.

Foram afundados dois pequenos barcos-armados russos e outros três sofreram avarias.—(Uinted Press).

O tratado de comercio
entre os Estados Unidos e a Argentina

WASHINGTON, 15—O texto do tratado de comercio concluido entre a Argentina e os Estados Unidos, publicado ontem á noite pela Repartição do Estado, revela que os exportadores americanos beneficiarão de redução nos direitos alfandegarios argentinos e, reciprocamente, os exportadores argentinos beneficiarão de identica vantagem nos Estados Unidos designadamente no que respeita os cereais, linho, carnes em conservas, lã em bruto, extracto de quebracho, caseina e sebo, além de estearina vegetal, coiros e queijos.—(O. F. I.).

As relações franco-alemãs

BASILEIA, 15—O correspondente da agencia Reuter informa que, segundo diz o «National Zeitung», os centros politicos de Berlim esperam definitivamente para breve uma modificação nas relações franco-alemã. Serão criadas representações diplomaticas e consulares. A antiga embaixada francesa em Berlim está a ser preparada para receber De Brinon, embaixador do governo de Vichy em Paris, que vem conferenciar sobre os pormenores das modificações.—(Exchange Telegraph).

Governador do Congo Belga

CIDADE DO CABO, 15.—Chegou a esta cidade o governador geral do Congo Belga, Pierre Rickmans.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pagina)

ataque começa logo que qualquer base seja ocupada, da qual a nossa segurança possa ser ameaçada. Essa base pode ser a milhares de milhas de distancia das nossas proprias costas. O governo dos Estados Unidos tem de decidir em que ponto começou qualquer ameaça contra este hemisferio e opôr resistencia quando esse ponto for atingido».

Os observadores aqui interpretam isto como sendo um aviso claro ás potencias do «eixo» de que os Estados Unidos tomarão uma acção decisiva, se eles tentaram, por exemplo, estabelecer bases na Africa ocidental ou mesmo mais longe, no Extremo-Oriente.—(Exchange Telegraph).

Uma previsão do almirante Yates Stirling

ATLANTIC-CITY, 15.—O contra-almirante reformado Yates Stirling Junior, antigo chefe do Estado Maior Naval dos Estados Unidos, num discurso que ontem proferiu em Atlantic-City, depois de ter preconizado a entrada imediata dos Estados Unidos na guerra e de ter afirmado ser possivel que o Reich apresente, dentro dum periodo relativamente curto, um novo tipo de couraçado, que surpreenderá o Mundo e provocará uma mudança radical nos actuais planos de construção, disse:

«E' minha convicção de que forças expedicionarias norte-americanas serão enviadas para a Europa antes de terminar a guerra actual. Essas forças serão um factor decisivo para a terminação da guerra, não só pelo elevado numero dos contingentes militares, como tambem pelo material de guerra blindado com que serão apetrechadas. A não ser que o povo alemão perca o moral, a guerra actual não terminará antes de 1944».

Terminando o seu discurso, o contra-almirante Yates Stirling afirmou: «No caso de vir a registar-se uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos, o que é muito provavel, o primeiro destes paises seria vencido pela America do Norte, pelo menos, em noventa dias».—(United Press).

INVERNO 1941
SAPATARIA ORION
apresenta a sua ultima criação em solas e saltos de vidro
T. 2 5943 R. Garrett, 42

ANTONIO MOREIRA RATO & F.os, L.da
AVENIDA 24 DE JULHO, 54
A partir de 18 do corrente, encerram aos sabados o escritorio, armazens do cimento «Tejo» e materiais de construção, assim como as suas oficinas de marmore e cantarias, ás 13 horas.
Os pagamentos far-se-hão todos os dias uteis, das 9 1/2 ás 12 horas, excepto aos sabados.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 2 [illegible]

ARCADIA BAR-DANCING
HOJE - Grandioso Sucesso da Estreia de ontem, HERMANAS MONTENEGRO e do conjunto de Artistas do Arcadia, num brilhante programa de VARIEDADES. Orquestra Carvalho dos Santos. Amanhã, Quinta-feira, NOITE DE FESTA